



3ª Reunião de Avaliação das Condições Hidrometeorológicas da Bacia do Rio Doce
26 de janeiro de 2026

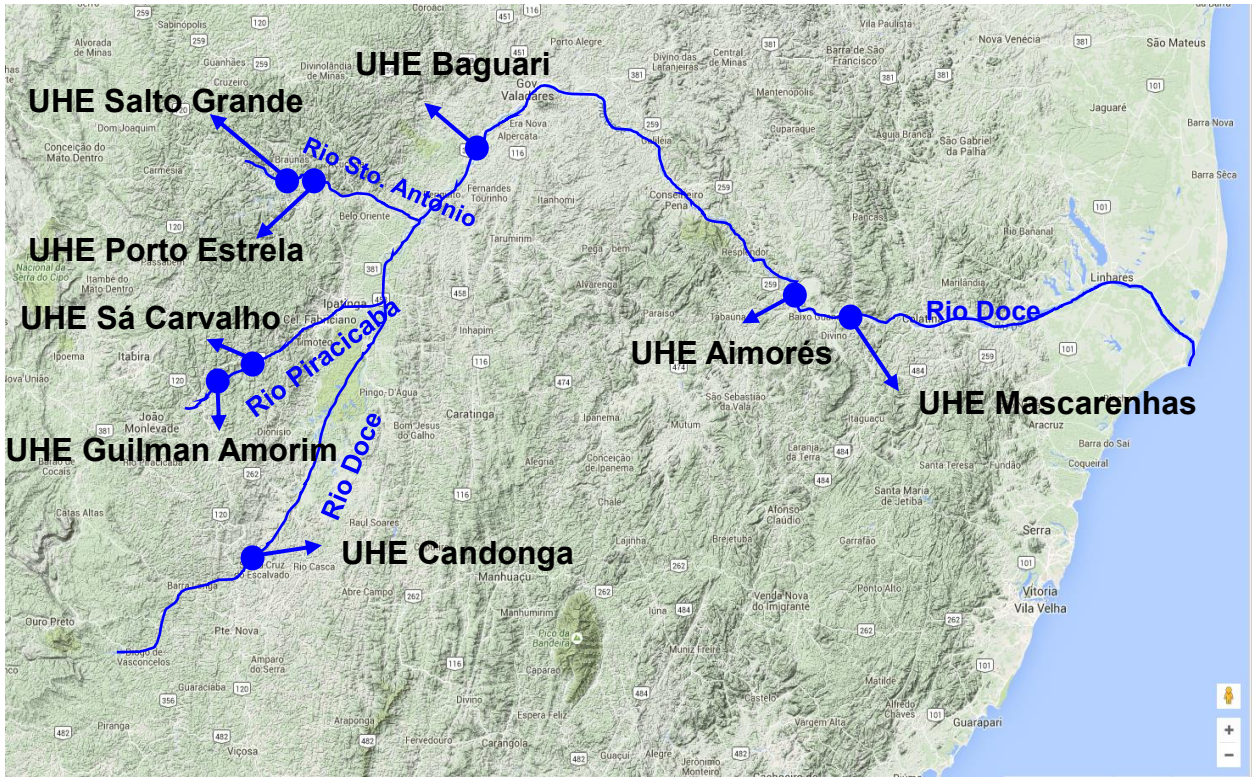
ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES HIDROLÓGICAS E OPERAÇÃO DAS USINAS DA BACIA DO RIO DOCE

Agenda

- 1. Caracterização hidroenergética da bacia do rio Doce**
- 2. Acompanhamento da operação das usinas**
- 3. Condições hidrológicas observadas e previstas**

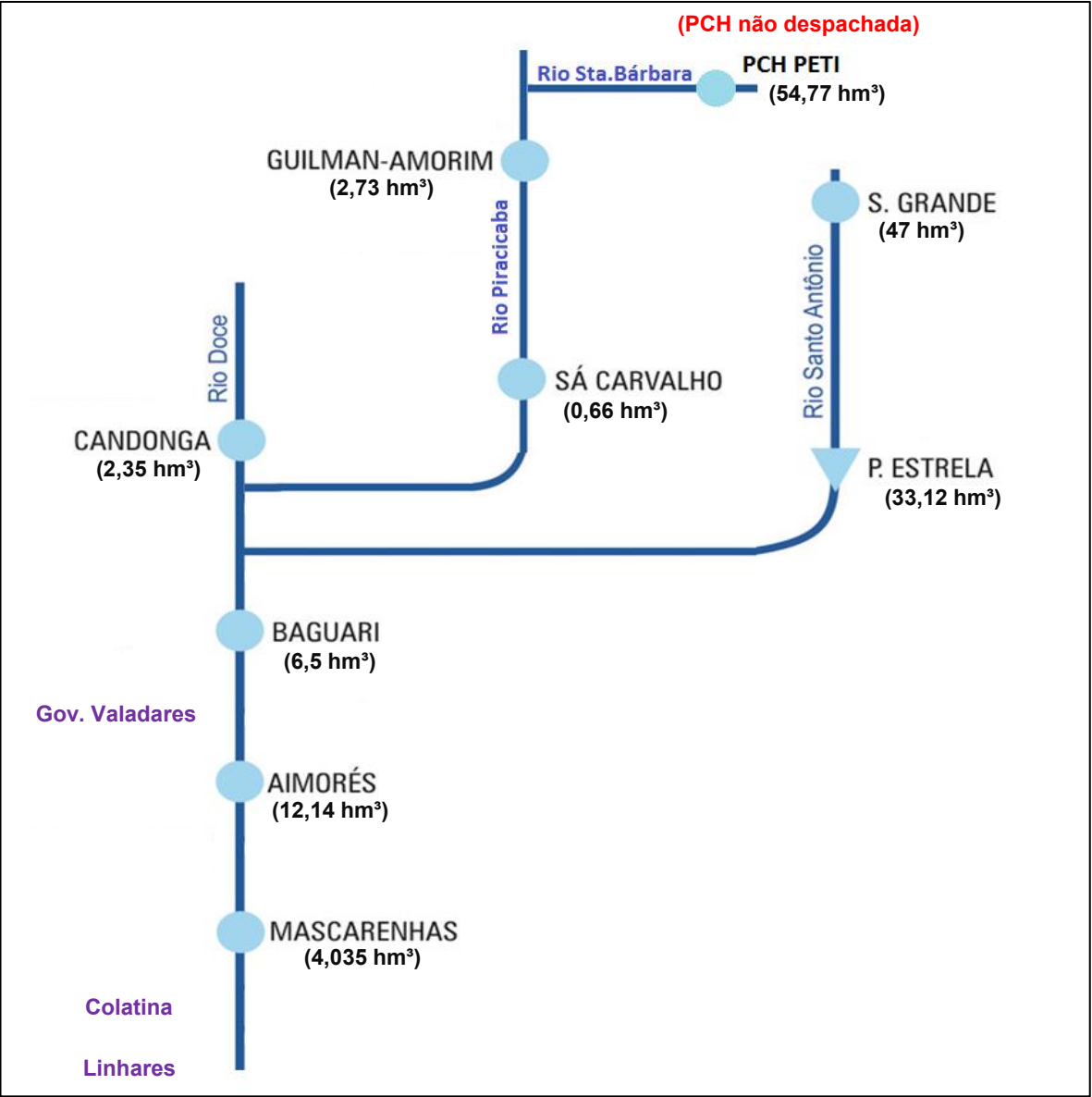
CONTEXTUALIZAÇÃO

Usinas da bacia do rio Doce despachadas de forma centralizada pelo ONS

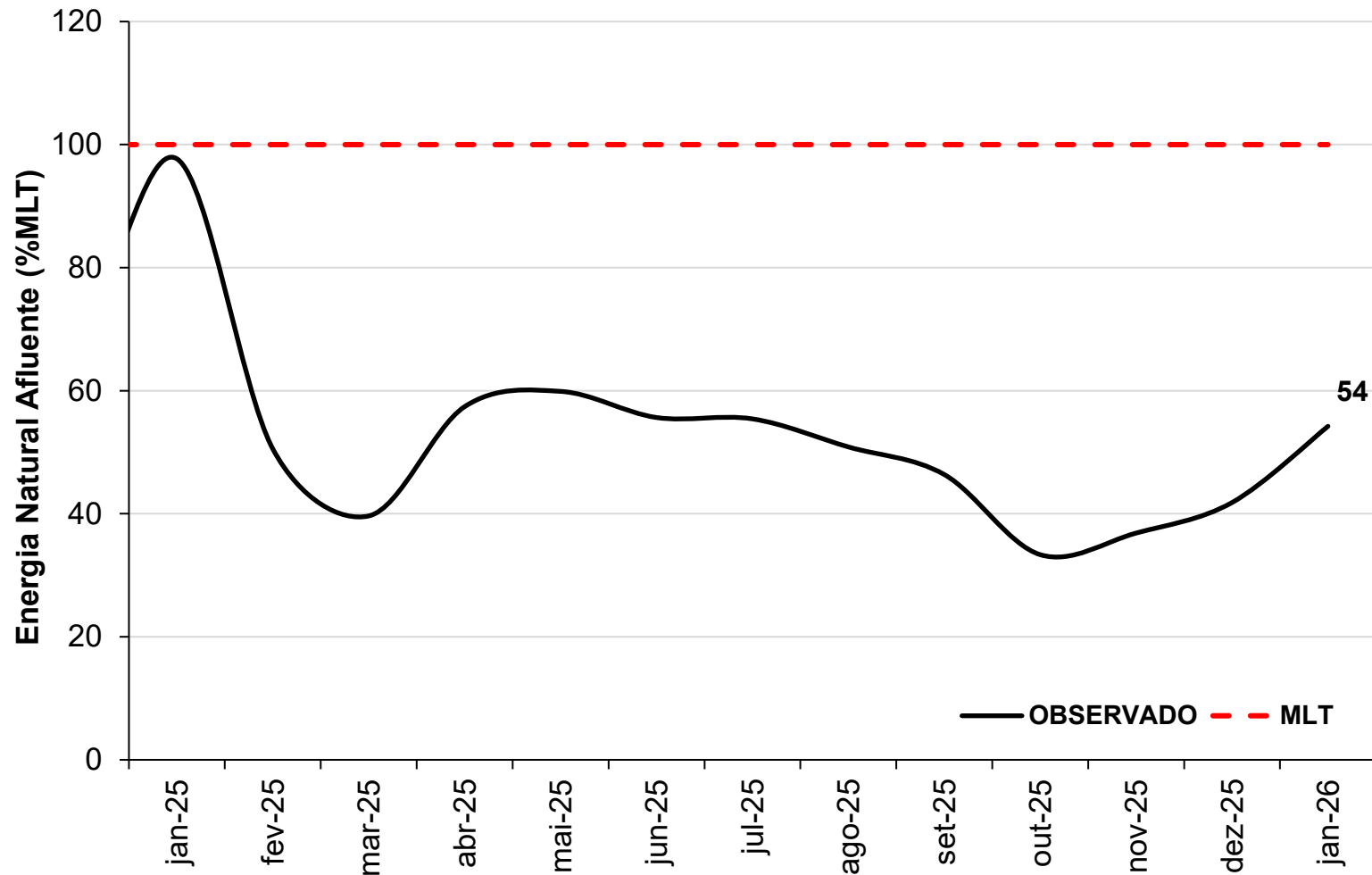


Características Gerais:

- Usinas operam a fio d'água; assim, não há reservatórios de regularização integrantes do SIN na bacia do rio Doce com capacidade de promover regularização para controle de cheias ou secas.



Energias naturais afluentes verificadas da bacia do rio Doce no período 2025-2026



ACOMPANHAMENTO DA OPERAÇÃO DAS USINAS

Operação das usinas – Rio Piracicaba

GUILM. AMORIM

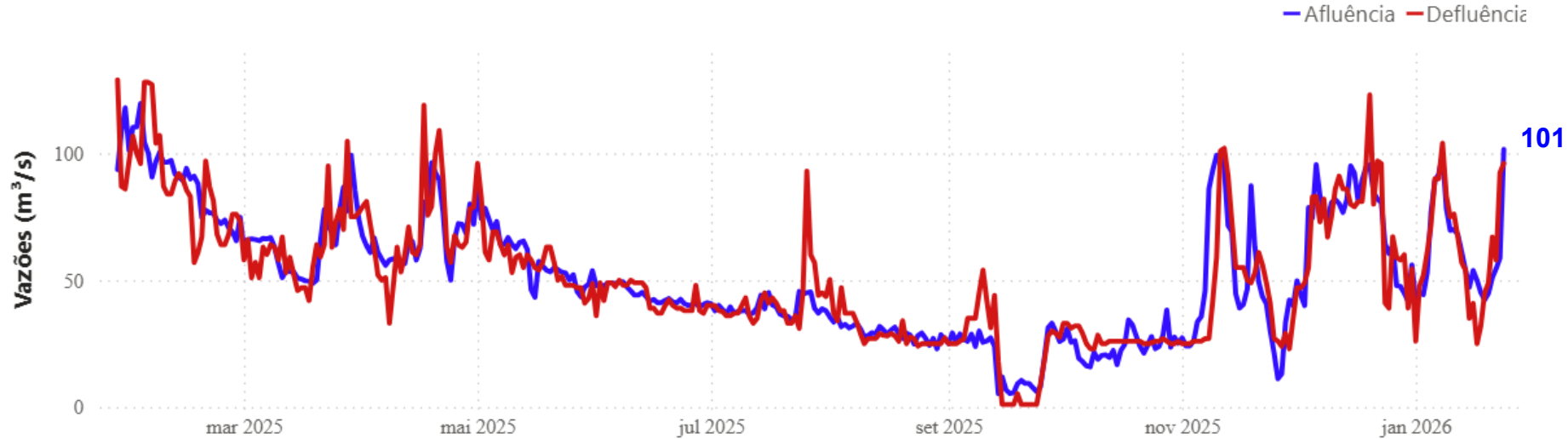


SA CARVALHO

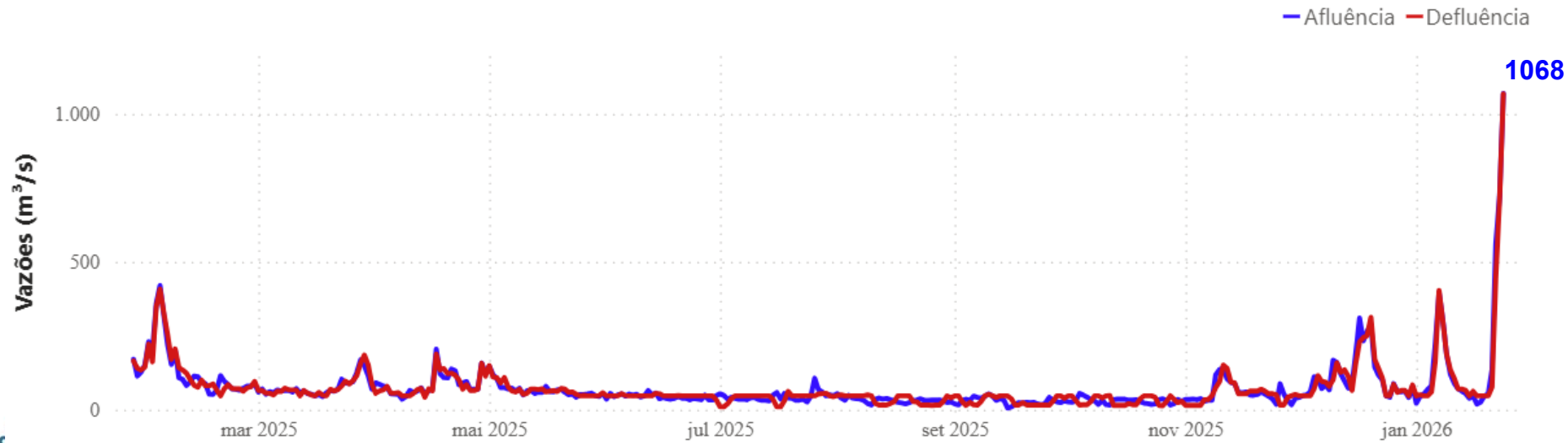


Operação das usinas – Rio Santo Antônio

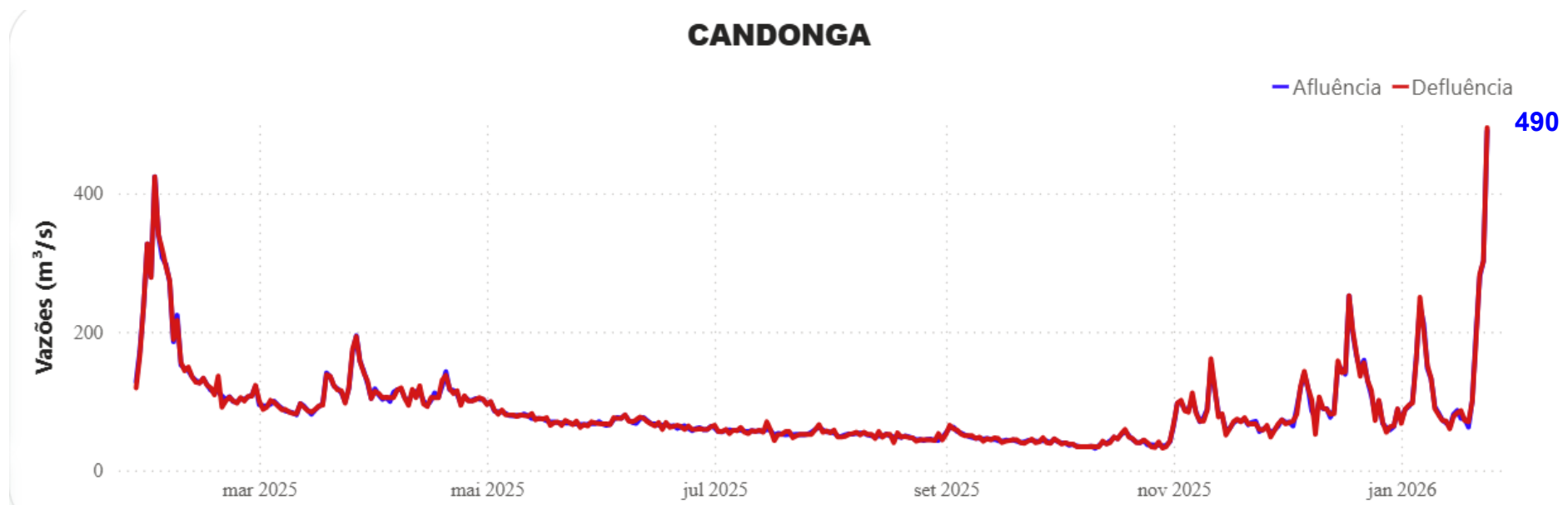
SALTO GRANDE CM



PORTO ESTRELA

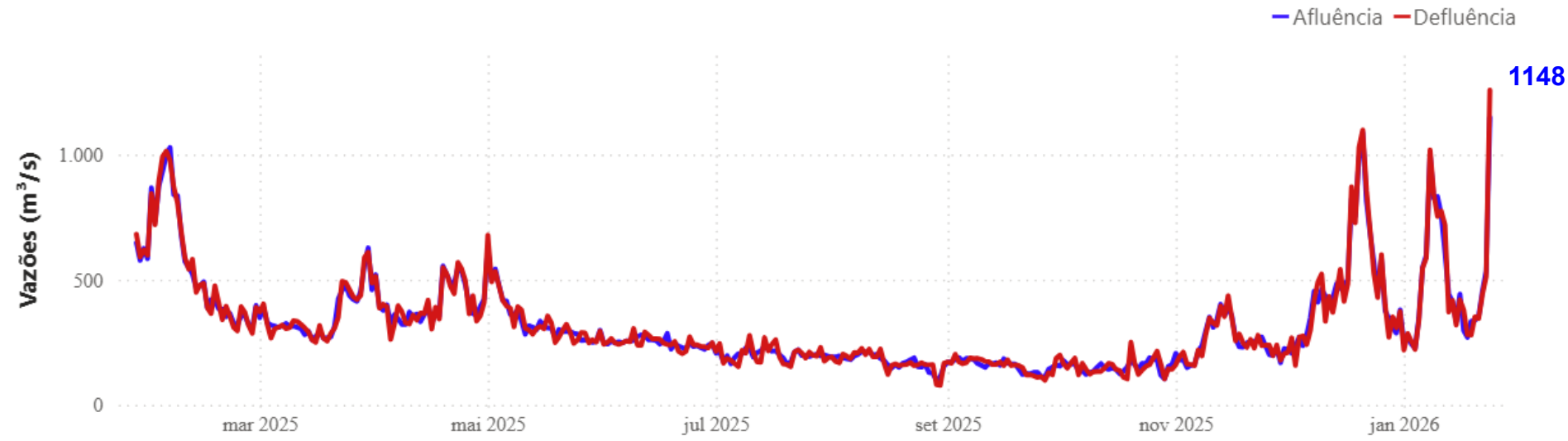


Operação das usinas



Operação das usinas

AIMORES

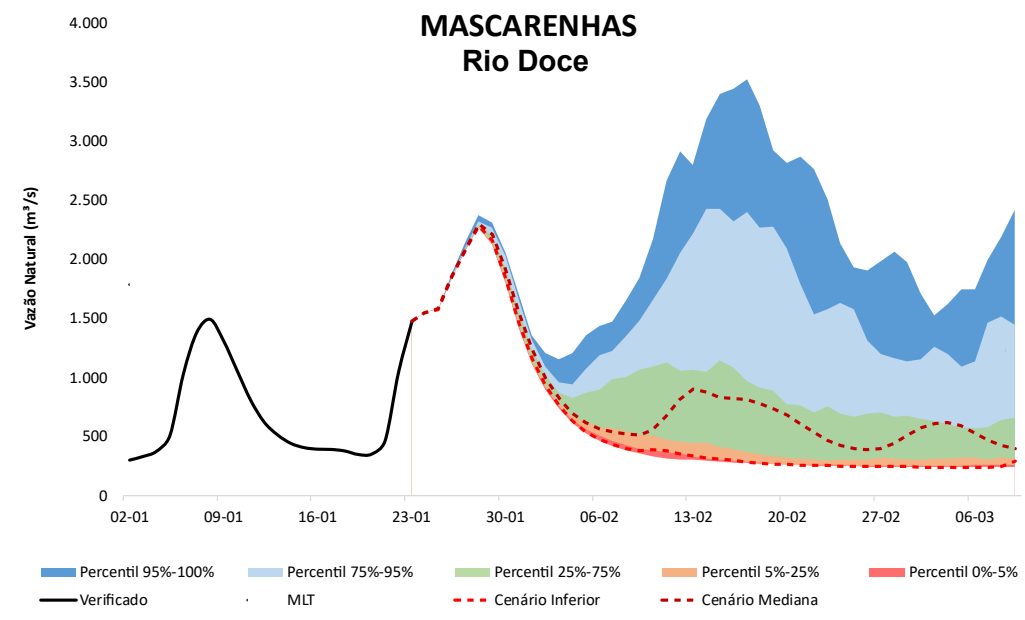
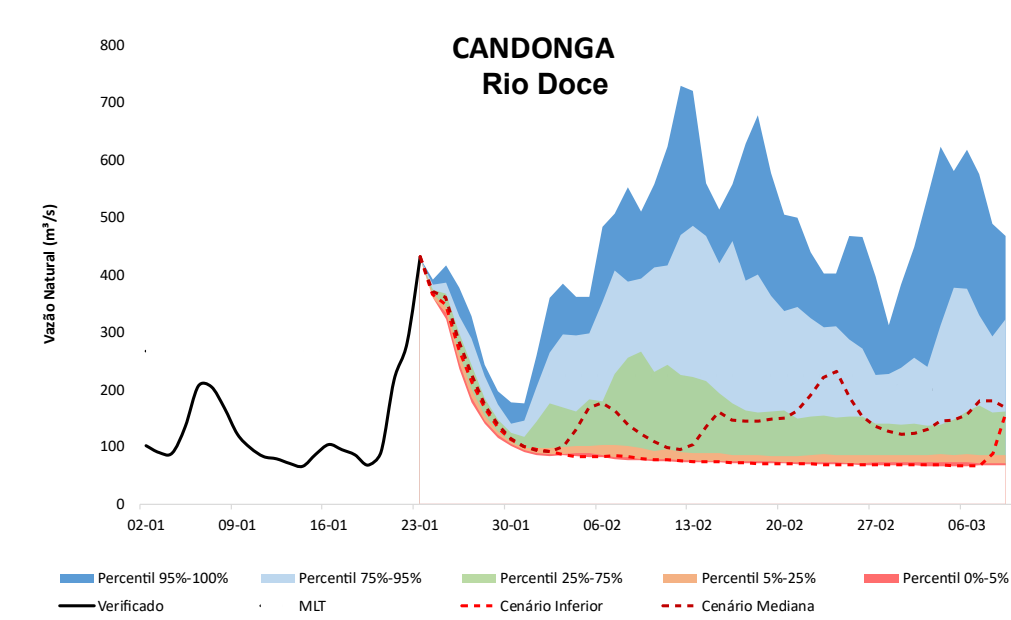
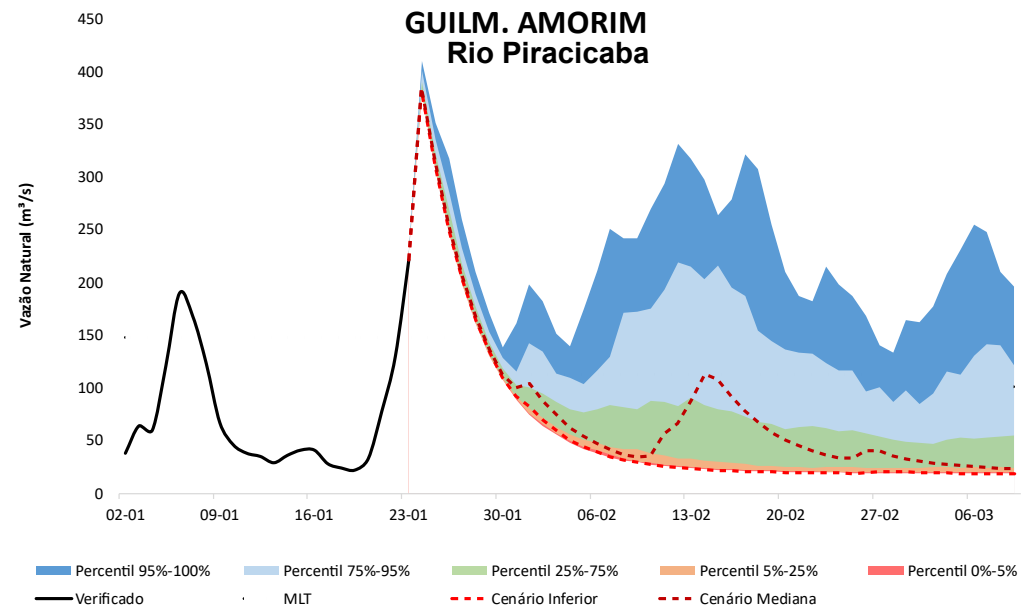
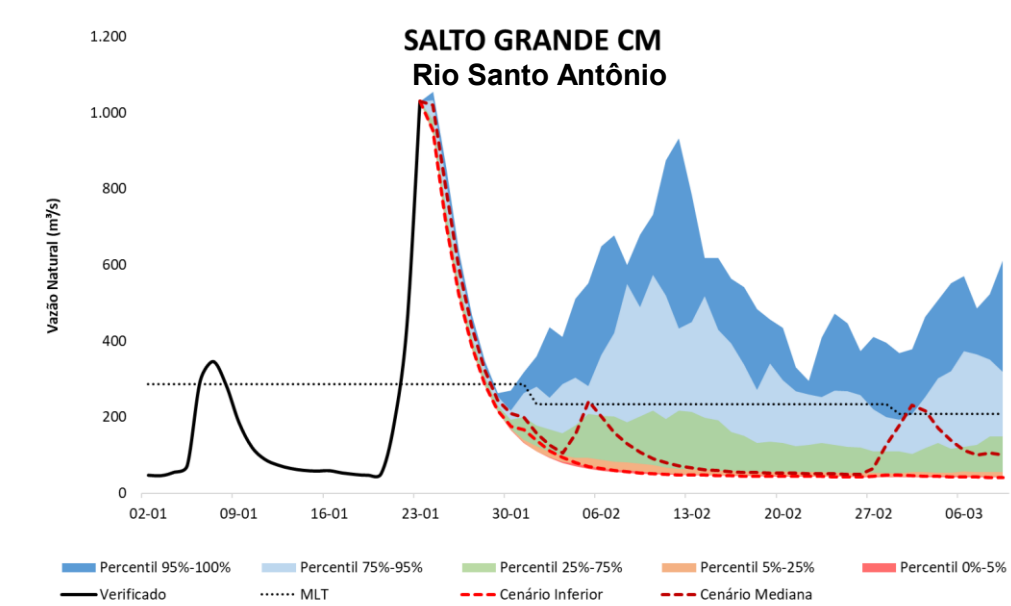


MASCARENHAS



CONDIÇÕES HIDROLÓGICAS PREVISTAS

Cenários de previsão de vazão natural



Nota: Previsão a partir da chuva do modelo ECMWF.



3ª Reunião de Avaliação das Condições Hidrometeorológicas da Bacia do Rio Doce
26 de janeiro de 2026

ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES HIDROLÓGICAS E OPERAÇÃO DAS USINAS DA BACIA DO RIO DOCE